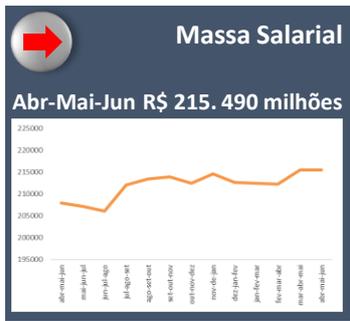
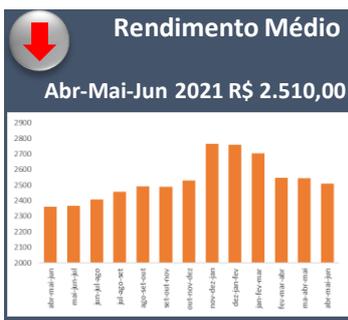
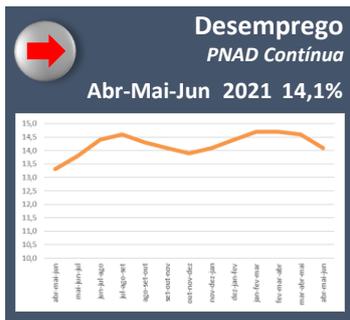


## Dashboard



## Destaques do Mês\*

### Previsão Itaú (12/08/2021)

Em 2021, o Mundo deve ter o PIB crescendo em 6,2% enquanto o Brasil deve crescer 5,7% (era 5,8% em Julho). Taxa SELIC chegando a 7,5% a.a. (era 6,5% em Julho) e o Dólar a R\$ 5,17 no final de 2021 (era R\$ 5,12 em Julho). PIB para 2022 de apenas 1,5%.

### Banco Central – Boletim Focus (23/08/2021)

Para o ano de 2021, as previsões para o Brasil mostram-se relativamente otimistas com previsão de crescimento do PIB em 5,27%, taxa Selic a 7,5% em 12/2021 e taxa de câmbio em R\$ 5,10 para US\$1. Precisão do PIB para 2022 de 2,0%.

### Previsão Bradesco (30/07/2021)

O PIB Brasileiro deve subir 5,2% em 2021, com a indústria puxando esta subida com 5,0%. A previsão de crescimento do varejo é de 5,40%. Para 2022, a previsão de crescimento do PIB é de 2,20%. Todos indicadores inalterados em relação a Julho.

\* As 3 projeções indicam resultados do PIB para 2021 iguais ou piores do que em Julho

## Indústria\*



### Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Maio 2021, a Indústria cresceu 24,0% em comparação com Maio de 2020. O crescimento acumulado em 2021 é de +13,1%.



As influências positivas mais fortes foram produtos derivados de petróleo com +3,0 % e alimentos com +2,9%.

## Serviços\*



### Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços subiu 25,4% em Maio de 2021 frente a Maio de 2020. A taxa acumulada em 2021 indica crescimento de 7,3%.



Maiores crescimentos verificados em serviços prestados às famílias com 17,9% e transporte com 3,7%.

\* IBGE atrasou a divulgação dos indicadores de Junho de 2021

## A movimentação das compras de alimentos do brasileiro

A uruguaia Scanntech, através de sua filial brasileira realizou o estudo Radar Sacntech, com base em análise de 21.000 pontos de venda em todo o país, sobre as compras de alimentos pelos brasileiros e podemos listar na sequência, os principais pontos, comparando os períodos de janeiro a julho de 2020 e 2021:

- Considerando o canal supermercado + atacarejo, houve uma variação positiva de 6,5% em valor e um decréscimo de 7,1% no total de unidades compradas, o que pode sinalizar o significativo aumento da inflação, especialmente a inflação de alimentos;
- O aumento de vendas em supermercados em todas as regiões situa-se na faixa de 7,0%. Apenas no Estado de São Paulo este crescimento foi de apenas 3,5%;
- Por outro lado, o crescimento médio do formato Atacarejo na região sudeste é de 5,3% enquanto no Estado de São Paulo é de 12,1% reforçando a adesão dos paulistas ao formato;
- Em julho de 2021, o ticket médio subiu 4,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. O número de transações no período, por sua vez, subiu 2,6%;
- Em termos de unidades compradas em supermercados, houve redução na maioria das categorias, mas crescimento em produtos para Pet e tabaco;
- Dentre as categorias que cresceram no período 77% do crescimento estão ligados a Mercearia Básica e Perecíveis, enquanto que dentre as categorias que encolheram, as maiores perdas vêm de Perfumaria e Bazar. Isto pode sinalizar o distanciamento de categorias mais supérfluas;
- No formato Atacarejo o crescimento junto às categorias que cresceram também vem de Mercearia Básica e Perecíveis e as maiores retrações em Perfumaria;
- As categorias que mais cresceram são: Óleo, Energéticos e Arroz. As que mais decresceram são Álcool Gel, Shampoo e Eletrodomésticos;
- Outras categorias com destaque em crescimento também são: Alcoólicos (Gin e Whisky), Dia-a-dia (Leite Vegetal e Café em cápsulas), Praticidade (Empanados Steak e Lanches Prontos), Saudáveis (Suplementos Energéticos e Cereais Saudáveis) e Pet (Alimentos para Gatos e Acessórios).